

E ASSIM SE VAI CHEGANDO A CATEDRÁTICO...

FORRE
TOMBO

A história (triste) dumase MUITO BOA, MUITA DISTINTA, E ...

MUITO ERRADA

Após cerca de vinte anos de aulas na secção de Matemática, achou-se a professora Maria de Fátima (Fontes de Sousa) com a capacidade para subir de posto dentro da hierarquia da nossa Faculdade.

Para tal, no sentido de demonstrar as suas "aptidões científicas", elaborou uma "tese" sobre "Novas condições para a existência de certos modelos experimentais". Os ilustres arguentes Tiago de Oliveira e Almeida e Costa acharam-na bem feita. Tão bem feita que a elevaram ao cargo de "professora auxiliar" da secção de Matemática, com boas perspectivas de ascender a "professor extraordinário".

Até aqui, parece tudo normal, tudo "bem-feitinho". Então, qual é o problema?

A Maria de Fátima... investiga

Numa publicação, em língua inglesa, especializada em matemática, pode ler-se o seguinte acerca da tese da nossa professora:

"Fontes de Sousa, Maria de Fátima
Novas condições para a existência de certos modelos experimentais (Português)
Univ. Lisboa Revista Fac. Ci. A(2)
12 161-198 (1968/1969).

Este trabalho está dividido em duas partes. A primeira termina na página 171, e é um estudo sobre relações entre semi-grupos e quadrados latinos. Os dados são apresentados de forma descritiva.

A segunda parte é dedicada 'balanced incomplete block designs'. Começa a descrever resultados já bem conhecidos e depois desenvolve quatro teoremas sobre condições necessárias e suficientes de existência. Os principais resultados assentam nos teoremas 3 e 4 de que o autor se serve para mostrar a não existência de vários modelos, incluindo (46, 69, 9, 6, 1) e (51, 89, 10, 6, 1). Infelizmente estes teoremas estão errados e é possível arranjar contra exemplos para ambos.

Se os métodos do teorema 3 forem aplicados ao modelo (36, 84, 14, 6, 2) então conclui-se que esse modelo não existe; contudo sabe-se que este modelo existe.

Analogamente, os métodos do teorema 4 estabelecem a não existência do modelo (43, 86, 14, 7, 2) mas este teorema também existe.

Fomos incapazes de arranjar maneira de salvar os resultados deste trabalho. O erro principal parece surgir na discussão se a matriz B' é ou não racionalmente equivalente à identidade. O autor omite a condição necessária para que o determinante de B' seja um quadrado perfeito e este erro faz-se sentir através de toda a tese.

R.G. STANTON and J.F. LAWLEES
(Winnipeg, Man.)"

Com um trabalho como este, donde lhe veio o MUITO BOM COM DISTINÇÃO que lhe foi conferido pelo ilustre e sábio jurista? Que provas brilhantes terá prestado? (1)

... há ainda a faceta da competência

Quando o director andava dentro das "salas de alfabetização" para ver como é que as havia de roubar, acompanhava-o ... a Maria de Fátima

Quando, no fim do período passado, o director apareceu para impedir uma R.G.A. (sobre as incorporações) tentando intimidar os estudantes presentes com ele, para servir de "medianeira" entre nós e o director, apareceu, cheia de "falas mansas" ... a Maria de Fátima.

Quando o Graciano, prof. do 4º ano de Matemática, foi afastado das aulas, a professora que esteve à frente da sua expulsão, foi... a Maria de Fátima.

Com tão boas provas prestadas, não admira que vá "por aí a cima" até ao "quentinho" da cátedra no CE

Então professores, para quem repetir nova farsa a quando do concurso para professor extraordinário ou catedrático? Não será melhor fazê-lo por convite?

É que com tantas "qualidades", com tanta "dedicação", fará boa companhia aos seus colegas do CE.

(1) se calhar não tarda a ser publicada em francês, como a Álgebra do A. Costa ficará mais "científico"...